



Anais da Assembléia

Nº 72

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 08 DE JUNHO DE 1994

ANO XX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - PTB

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASÍLIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PSDB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL Deputado NELSON GARCIA
PDT Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB Deputado HEINZ GEORG HERWIG
PT Deputado OVÍDIO JOSÉ CONSTANTINO
PL Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PP Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB – 12: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - José Afonso Júnior - José Durval Mattos do Amaral - José Tavares da Silva Neto - Luiz Carlos Cafo Quintana; **Suplentes:** Eurides Moura - Oswaldo Trevisan - Luiz Henrique Bona Turra - Nereu Alves de Moura - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; PP – 11: João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Júlio Bifon - Antônio Costenaro Neto - Antônio Martins Annibelli - Dullio Genari; PFL – 05: Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia - Carlos Xavier Simões; **Suplentes:** Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppe Filho; PDT – 07: Algaci Ormário Túlio - Emilia de Salles Belinati - Paulo Maia de Oliveira - Namir Alcides Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins - Valdir Luiz Rossoni; **Suplentes:** Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mário Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; PSDB – 03: Alceu Antônio Swarowski - Heinz Georg Herwig - Cezar Augusto Carollo Silvestri; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; PTB – 12: Erondy Silvério - Anibal Khury - Ademir Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca - Lourenço Fregonese - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Hermas Eurides Brandão - Luiz Antonio Setti - Nilton César Servo; **Suplente:** Geraldo Atsumi Yamada; PT – 03: Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Pérides de H. Mello; PL – 01: José Colombino Grassano; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha.

4.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.^a LEGISLATURA
ATA DA 56.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 1994

(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Basílio Zanusso, secretariada pelos Srs. Deputados Luiz Carlos Zuk e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Basílio Zanusso, Cezar Silvestri, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Algaci Túlio, Antônio Annibelli, Costenaro Neto, Arlindo Troian, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Durval Amaral, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Ernani Pudell, Erondy Silvério, João Iensen, João Preis, José Afonso Júnior, José Tavares, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Mário Bezerra, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço e Rossoni (49). Achando-se ausentes os seguintes Srs. Deputados: Duílio Genari, Emilia Belinati, José Arthur Ritti e Nilton Servo (04). Achando-se em licença o Sr. Deputado Heinz Herwig (01).

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1434

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final aos projetos aprovados em 2.^a discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 08.06.94
(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

REQUERIMENTO Nº 1453

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada do Projeto de Lei nº 061/94, de autoria do Deputado Luiz Antonio Setti, da Ordem do Dia de hoje por 10 (dez) Sessões.

Sala das Sessões, em 08.06.94
(a) JOSÉ TAVARES

REQUERIMENTO Nº 1454

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto e soberano Plenário, a consignação na Ata da sessão plenária da presente data, de votos de profundo pesar e dor, pelo falecimento dos Srs. Sérgio Roberto Salinas, Presidente da Câmara Municipal de Porto Rico; José Arol do Carneiro, Vereador e Luís Carlos de Oliveira Romão, irmão do Prefeito, todos residentes no Município de Porto Rico, vítimas de inditoso acidente automobilístico no último dia 04.06.94, em que ficaram feridos ainda a atual Secretária da Política Habitacional Dra. Rosângela Kurra Kosac e o ex-Secretário Luís Cláudio Romanelli e funcionários da Secretaria.

Tendo em vista a grande comoção causada pelo lamentável desastre na região Noroeste, requer outrossim o envio de condolências às famílias enlutadas, à Prefeitura Municipal e à Câmara Municipal de Porto Rico, situadas na Av. João Carraro, nº 557, Centro, CEP: 87.950-000.

Sala das Sessões, em 08.06.94
(a) CLEITON KIELSE

REQUERIMENTO Nº 1438

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, voto de congratulações e aplausos ao Dr. Jackson Miguel Baduy pela sua designação como Secretário de Estado da Saúde do Paraná.

Requer outrossim, que da decisão da Casa, seja dado ciência ao Dr. Jackson Miguel Baduy.

Sala das Sessões, em 08.06.94
(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

É da mais alta significação para todos nós, membros do Poder Legislativo Paranaense, a designação do Dr. Jackson Miguel Baduy, para o elevado cargo de Secretário de Estado da Saúde do Estado do Paraná por

possuir ele as qualidades marcantes, personalidade e competência orgulhando a todos os seus colegas de trabalho, cabendo-nos referenciar sua atuação neste Poder que no decorrer dos tempos, proporcionou esta formação de tanto brilho.

Na seqüência dos anos, tivemos oportunidade de constatar pessoalmente que a luta do Dr. Baduy sempre foi grande para que a saúde do funcionalismo da Assembléia Legislativa do Paraná fosse melhor que ontem e muito melhor amanhã, por isso é bom lembrar o poeta que disse:

"Trabalhai porque a vida é pequena
E não há para o tempo demora;
Não gasteis os minutos sem pena,
Não façais pouco caso das horas."

Agora, à frente da Secretaria de Estado da Saúde, o Dr. Jackson, terá a oportunidade para refletir sobre os percalços e dificuldades da saúde no Paraná. Não as dificuldades impostas pelo imponderável da vida, mas muitas vezes como fator da ciência e trabalho da comunidade.

Os problemas são o ponto que une a todos os paranaenses, legítimos ou não, são eles que impulsionam o progresso, principalmente todos os membros da Secretaria de Saúde que por certo continuarão a emprestar seu trabalho, pois toda a estrutura e o desenvolvimento inicia-se na base.

REQUERIMENTO N° 1440

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário conste na Ata dos trabalhos de hoje, voto de congratulações, ao Colégio Master e Sagrada Família, ambos de Ponta Grossa, por terem consagrado-se campeões do X JEM (Jogos Estudantis Municipais de Ponta Grossa).

A competição reuniu 90 escolas e cerca de 10 mil atletas, em cinco grupos, com as disputas acontecendo em dezoito modalidades.

Os Colégios Master e Sagrada Família, conquistaram quatro troféus de campeão geral cada um, e ainda o Colégio Sagrada Família conquistou os troféus de torcida mais vibrante e da disciplina.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência, a Diretoria, aos Professores, aos alunos, aos atletas, e aos funcionários dos Colégios Master e Sagrada Família, sito respectivamente à Rua Tibúrcio P. Ferreira, 55, e Av. Visconde de Taunay, 101, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 08.06.94

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 1442

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações à Chapa Juris Renovarum, que foi a vencedora da disputa pelo Centro Acadêmico de Direito Carvalho Santos, da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

A Chapa vencedora é composta por Nilton Baier, Presidente; Ciro Campgnoli, vice-Presidente; Marinice Serafim, 1.^a Secretária; Renata Fuentes, 2.^a Secretária; Gerson Gonçalves, 1.^o Secretário; Rosanita Batista de Almeida, 2.^a Secretária e o Orador Rubens Florenzano.

Deseja-se a esta chapa sucesso e muitas conquistas no decorrer de sua gestão.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência, a todos os membros da chapa Juris Renovarum, na Universidade Estadual de Ponta Grossa, à Praça Santos Andrade, s/n°, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 08.06.94

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 1444

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações à Liga de Futebol Amador de Ponta Grossa, pela realização do brilhante campeonato de 1994, e também ao campeão e vice-campeão da modalidade, Olinda Esporte Clube e Canarinho, respectivamente.

O campeonato de 1994, teve grande evolução em relação a anos anteriores. Essa evolução começou desde os clubes que procuraram organizar-se, melhorando não só o aspecto técnico, mas também a parte administrativa dos próprios clubes.

Estão todos de parabéns: a Liga de Futebol Amador de Ponta Grossa, os clubes participantes, os atletas, e o Olinda Esporte Clube e o Canarinho, que ficaram com o título de campeão e vice-campeão respectivamente.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência à Liga de Futebol Amador de Ponta Grossa, em nome de seu Presidente Aluizio Ferreira, bem como ao Olinda Esporte Clube e ao Canarinho, à Rua Cel. Dulcídio, 484, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 08.06.94

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 1461

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, vem requerer junto a Vossa Excelência, após ouvido o soberano Plenário, o envio de ofício ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Mário Pereira, sugerindo

a exoneração da titular da Secretaria da Habitação, Rosângela Kurra Kozak, em virtude da mesma ter colocado aquele órgão a serviço de campanha eleitoral, contrariando determinações superiores.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) MÁRIO BEZERRA

Apoiamento: Luiz Carlos Zuk, Colombino Grassano, Rossoni e Paulo Maia.

JUSTIFICATIVA:

Em anexo reportagens dos jornais: "Indústria & Comércio" e "Folha de Londrina", retratando o episódio de uso da máquina pública.

"Jornal 'Folha de Londrina'

07.06.94

EM CAMPANHA, CARRO OFICIAL BATE E TRÊS MORREM NA BR-369

Sucursal de Curitiba

A Secretária Estadual da Habitação, Rosângela Kosak, e o ex-Secretário Luiz Cláudio Romanelli ficaram feridos no último sábado num acidente envolvendo a caminhonete em que viajavam e o Volkswagen placa RY-0220, de Porto Rico. Os três ocupantes do Volks morreram no local - a BR-376, entre Paranavaí e Guairacá.

A caminhonete pertence à COHAPAR, estava com material de campanha de Romanelli, que é candidato a deputado estadual, e era dirigida por Francisco Bordinhão, que também ficou ferido.

A Secretaria de Comunicação Social negou que o carro fosse da COHAPAR. O Governador Mário Pereira havia prometido punir os funcionários que estavam usando a 'máquina administrativa' para fazer campanha de candidatos.

Rosângela Kosak sofreu traumatismo craniano leve e ficou internada por dois dias no Hospital Santa Cruz, em Curitiba. Ela deve ter alta hoje, mas ficará em casa repousando. Romanelli teve ferimentos leves, como Eduardo Castro (chefe de gabinete de Rosângela), e o motorista. Sueli Sorrollé, que também estava na caminhonete, teve ferimentos mais graves, mas está fora de perigo.

EX-SECRETÁRIO SE ACIDENTA EM CARRO OFICIAL APÓS INAUGURAÇÃO DE OBRAS

Romanelli diz que tem direitos e que foi à Querência do Norte em seu carro

Eledovino Bassetto Júnior

Em acidente na tarde do último sábado, na BR 376 - trecho entre Paranavaí e Guairacá - ficaram feridos a secretária de Habitação, Rosângela Kurra Kozak, e o ex-Secretário da pasta, Luiz Cláudio Romanelli, ocupantes da Veraneio Custom ADH 5714, pertencente à COHAPAR. A secretária estava retornando de viagem oficial a Querência do Norte, onde foi inaugurar um conjunto de 126 casas populares, cujo convênio fora assinado à época em que Roma-

nelli era Secretário de Habitação.

Romanelli diz que foi 'convidado' pelo Prefeito de Querência, Mário José Amadigi (PP), tendo viajado até o Norte do Paraná em veículo próprio, um Fiat Elba, dirigido pelo assessor Isaias Decker. Romanelli é candidato a deputado federal pelo PMDB e aproveitou a inauguração para "fazer campanha", segundo o próprio afirmou.

CARONA

A secretária, segundo o chefe de gabinete da COHAPAR, Nelson da Silva, apenas convidou Romanelli para o retorno, já que se dirigia a Lupionópolis. O ex-Secretário, diz Nelson, "viajava para Maringá e pegou uma carona". Indagado sobre os motivos da viagem, o assessor afirmou que quem deve saber é o próprio Romanelli. O ex-Secretário diz que não vê problemas na utilização do carro oficial, pois atendeu a convite de sua amiga, "a Doutora Rosângela". Quanto à inauguração, ele afirma: "Tenho direito de participar, porque não fiquei brincando de ser secretário da Habitação".

Indagado em relação à ética de sua atitude, o ex-Secretário foi enfático: 'Eu construí 43.150 casas no Paraná e tenho direito, sim. Lamentáveis são as mortes'.

O acidente, na versão da assessoria da COHAPAR, foi provocado pelo Volkswagen Sedan RY-0220, de Porto Rico, que trafegava em sentido contrário pela rodovia. Os três ocupantes do veículo morreram em função do choque.

PROBLEMAS ANTIGOS

Luiz Cláudio Romanelli, Secretário de Habitação na gestão de Roberto Requião de Mello e Silva, envolveu-se em uma acirrada discussão com o ex-Prefeito de Apucarana, José Domingos Scarpellini, em março deste ano. O motivo de publicações pagas nos jornais da capital, com mútua troca de acusações, foi a disputa pela região eleitoral de Apucarana, no Norte do Paraná.

Durante o período em que Romanelli esteve à frente da Secretaria, o Sindicato da Construção Civil contestou os valores apresentados pelo Governo do Estado sobre o Programa Casa da Família. Na ocasião, o Diretor do SINDUSCON, Erlon Rotta Ribeiro, afirmou que 'o Secretário vivia usando demagogia, dizendo que a casa da COHAPAR era a mais barata do País'. (E.B.J.)

REQUERIMENTO N° 1439

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Secretário de Educação, Senhor Olivir Gabardo, solicitando a implantação de uma disciplina relacionada ao meio ambiente, nas escolas de 1° grau do Estado do Paraná.

Em meio a tantas campanhas e propagandas em defesa do meio ambiente, a inclusão de uma matéria relacionada ao meio ambiente no currículo das escolas de 1º grau, só viria a melhorar as visões sobre a ecologia por parte dos pequenos estudantes.

Além de ensinar as crianças a preservarem o meio ambiente, a disciplina servirá para abrir caminho a várias crianças que têm interesse de obter conhecimentos sobre a flora e fauna do nosso País e do mundo.

Esta medida, se concretizada, irá se tornar um grande passo para o futuro ecológico do Paraná, que terá em cada escola dezenas de defensores do meio ambiente.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 1441

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Secretário dos Transportes, Senhor Roberto Lobo Blasi, solicitando a sinalização e a colocação de lombadas, no Trevo de Periquitos, Estrada Velha de Tibagi.

Próximo a este local situa-se uma indústria pedreira, de onde saem em média 100 (cem) caminhões por dia, os quais trafegam por este trevo.

O trevo também é usado para o escoamento da produção agrícola daquela região.

A necessidade destas medidas é grande e urgente para que o número de acidentes ocorridos neste local venha a diminuir.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 1443

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Secretário dos Transportes, Senhor Roberto Lobo Blasi, solicitando a iluminação do Trevo do Relógio, na estrada de Foz do Iguaçu.

A má iluminação deste trevo, vem sendo uma das principais causas de acidentes ocorridos naquele local.

A maioria dos acidentes são graves, muitos com vítimas fatais.

Essa medida é necessária e urgente para que os milhares de usuários que passam por ali durante a noite, venham a ter mais segurança.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO N° 1445

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,

no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor João Olivir Gabbardo, Secretário de Estado da Educação, solicitando a pedido do nobre Vereador João Orestes Fenker, a realização de estudos técnicos quanto a viabilidade da criação e instalação do Curso de 2º Grau Noturno, no Distrito de Guamiranga, Município de Imbituva.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 1446

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Ilustríssimo Senhor Luiz Alberto Martins de Oliveira, Diretor Presidente da TELEPAR - Telecomunicações do Paraná, solicitando a implantação de uma Central Telefônica no Município de Teixeira Soares.

A presente solicitação visa a modernização e ampliação no atendimento na área de telecomunicações aos usuários do município.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 1447

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Senhor Newton Grein, Secretário de Estado do Trabalho e Ação Social, solicitando a liberação de recursos financeiros para a construção de uma creche no Bairro Dallegrave localizado no Município de Irati.

A presente solicitação visa prestar atendimento aos filhos de mães trabalhadoras, que necessitam deixar seus filhos em creche, sob cuidados especializados.

No Bairro Dallegrave residem cerca de 50 (cinquenta) famílias, o atendimento abrangerá a população dos bairros vizinhos como Pedreira, Floresta e outros.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N° 1448

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Presidente da TELEPAR, Dr. Luiz Alberto Martins de Oliveira, objetivando a implantação do Sistema de Telefonia Celular no Município de Francisco Beltrão/PR.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) ADEMAR TRAIANO

JUSTIFICATIVA:

Fomos informados de que a TELEPAR deve iniciar em breve um grande plano de investimentos, empenhada em participar ativamente do desenvolvimento do Paraná.

Dentro desta perspectiva, o Município de Francisco Beltrão/PR, cidade pólo da região Sudoeste, está reivindicando, dentro do período de tempo mais breve possível, a implantação do Sistema de Telefonia Celular nos limites territoriais de sua influência.

São muitos os motivos que justificam o presente pleito, dentre os quais destacamos o elevado estágio de desenvolvimento da agroindústria na região, cujo potencial é resultado do trabalho e da organização da sua gente. No mesmo sentido, temos recebido insistentes pedidos da Associação Comercial e Industrial de Francisco Beltrão, para gestionar junto à TELEPAR a concessão deste avanço tecnológico para o município.

Em princípio, nos parece tecnicamente possível a implantação do Sistema de Telefonia Celular em Francisco Beltrão/PR, mesmo porque, tal providência beneficiaria também os municípios vizinhos, permitindo uma maior integração da região Sudoeste.

Assim sendo, finalizamos esta justificativa, certos do apoio dos nobres Pares, que não se recusarão a atender este justo pleito de uma região que tanto tem contribuído para o desenvolvimento do Paraná.

REQUERIMENTO N° 1449

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua ao Comando da Polícia Militar do Paraná, no sentido de atender o pedido feito pelos usuários do terminal do Sítio Cercado, os quais solicitam policiamento no mesmo, devido a ocorrência freqüente de assaltos. Alegam os usuários que com a presença de policiais no local traria segurança a todos que necessitam transitar pelo terminal e certamente iria inibir a ação dos assaltantes.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1450

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, usando de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente ao Senhor Governador do Estado, para que instrua a Companhia de Saneamento do Paraná -

SANEPAR, no sentido de implantar rede de esgoto no Conjunto Moradias Nápoles - bairro Fazendinha. O pedido está sendo feito pelos moradores do citado conjunto, os quais afirmam que há no local 64 casas, faz um ano que está habitado e até agora não possui rede de esgotos, causando inúmeros transtornos a todos que lá residem.

Pedem que o pedido seja atendido o mais breve possível pois a situação encontra-se crítica.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 1455

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado expediente oficial do Poder Legislativo ao Ministério da Previdência Social, solicitando as providências necessárias para viabilização, em caráter urgente, da estrutura física e de recursos humanos, para instalação da agência do INSS no Município de São José dos Pinhais, neste Estado.

Que do teor do presente dê-se ciência ao Prefeito Municipal e aos Vereadores do Município de São José dos Pinhais.

Sala das Sessões, em 08.06.94

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

A Resolução n° 117, de 25.09.92, no Ministério da Previdência Social, autorizou a instalação em São José dos Pinhais, de um Posto do Seguro Social e de Arrecadação e Fiscalização, do porte III, subordinada à Gerência Regional de Curitiba.

Lamentavelmente, passados quase dois anos da edição daquele ato, o referido posto não foi instalado, segundo informações do próprio Ministério da Previdência Social, por falta de recursos humanos que possam desenvolver as atividades básicas e finalísticas do INSS, bem como pela inexistência de imóvel próprio naquela localidade.

As razões para o pedido já são de conhecimento do Ministério, razão por que, aliás, autorizou a instalação do posto. Diante disto, visando atender apelos da comunidade local, que vem enfrentando sérias dificuldades para tratar das questões previdenciárias, solicitamos ao Sr. Ministro as providências necessárias para viabilizar a estrutura e, dentro do mais breve espaço de tempo possível, colocá-la em funcionamento.

REQUERIMENTO N° 1456

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, Presidente da Comissão de Segurança Pública desta Casa, REQUER na forma

regimental, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado expediente oficial deste Poder Legislativo ao Exmo. Sr. Secretário de Estado da Segurança Pública, acompanhando cópia do Ofício nº 553/CM, do Presidente da Câmara Municipal de Toledo, Vereador Lúcio de Marchi, através do qual é solicitada a abertura de inquérito policial para investigar denúncias do Delegado Regional da Polícia Civil daquele município, Liusson'nar Lino Lopes, e a designação de um Delegado Especial para conduzir o procedimento.

Que do teor do presente dê-se ciência ao Presidente da Comarca Municipal de Toledo, Vereador Lúcio De Marchi, e ao Vereador Sérgio Recalcatti.

Sala das Sessões, em 08.06.94

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Conforme poderá ser verificado pelo expediente anexo, cuja origem foi requerimento do Exmo. Sr. Vereador Sérgio Recalcatti, de Toledo, o Delegado Chefe da 47.^a Delegacia Regional de Polícia Civil, Sr. Liusson'nar Lino Lopes, após uma prisão, naquela localidade, declarou a órgãos de comunicação que "pessoas influentes" estariam protegendo marginais, mais especialmente, traficantes e estupradores.

Genericamente, o Delegado teria afirmado que entre tais "pessoas influentes" estariam advogados, políticos, empresários e homens de imprensa. Interpelado judicialmente pela OAB/PR - Município de Toledo, Câmara Municipal de Toledo, Associação Comercial e Industrial de Toledo e Associação dos Órgãos de Comunicação Social de Toledo, o Delegado apresentou, em 17 de maio p.p., através de petição ao Juiz da Comarca, a relação de nomes.

O que se verificou, então - conforme posto no expediente oficial da Câmara Municipal de Toledo, que segue apenso ao presente requerimento - foi que o Delegado empreendeu perseguições de ordem pessoal e política, com colocações nítidas de revanchismo, deixando de apresentar qualquer acusação consistente, fundamentada em provas.

O fato gerou grande revolta na comunidade local, tendo em vista que muitos cidadãos de reputação ilibada foram injustamente denunciados pela autoridade policial.

Em razão disso, corroboramos o pedido da augusta Câmara de Toledo, ao Sr. Secretário de Segurança Pública, pela determinação imediata da abertura de inquérito policial e designação de delegado especial para apurar os fatos em tela.

REQUERIMENTO Nº 1457

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante

subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado expediente oficial ao Senhor Secretário de Estado da Administração, solicitando informações sobre o protocolado sob nº 1.625.788-5, de 19/10/93, cuja cópia segue anexa, relativo a benefício do Senhor Napoleão Fabrício Vieira, funcionário público estadual inativo da Secretaria da Justiça.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) ALGACI TÚLIO

JUSTIFICATIVA:

Servidor da Secretaria da Justiça, aposentado a pedido na função de linotipista do quadro único de pessoal no Departamento de Estabelecimentos Penais do Estado, o Senhor Napoleão Fabrício Vieira teve parte do seu benefício sumariamente cortado, em março de 1993.

Como a vantagem de risco de vida, calculada em 1/3 (hum terço) dos seus vencimentos foi concedida dentro da Lei, e assim computada quando do cálculo da sua aposentadoria, o interessado apresentou requerimento à Secretaria da Administração, solicitando o pagamento da gratificação.

Apesar de ter protocolado o requerimento em data de 10 de outubro de 1993, até hoje a situação não foi corrigida e o interessado sequer consegue obter informações seguras sobre o andamento do requerimento.

Diante disto, requeremos ao Secretário de Estado da Administração digne-se informar sobre o caso, bem como tomar as devidas providências para reparar o dano causado àquele servidor inativo.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 205/94

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - É obrigatório o uso de filtros especiais para a esterilização do ar, no sistema de refrigeração dos centros cirúrgicos, consoante as normas da Organização Mundial de Saúde, em todos os Hospitais da rede pública e privada do Estado.

Art. 2º - O prazo para instalação dos filtros mencionados no artigo anterior, bem como as sanções administrativas decorrentes das infrações do disposto nesta lei, serão fixadas em regulamentação a ser estabelecida pelo Poder Executivo, dentro de 180 dias a partir de sua publicação.

Art. 3º - As despesas decorrentes desta lei correrão à conta do orçamento programa do Estado.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) LUIZ ANTONIO SETTI

JUSTIFICATIVA:

Apresentamos o presente projeto de lei, tendo em vista os inúmeros casos de complicações e até de morte de pacientes internados em decorrência de infecção hospitalar.

No entanto, como em nosso País, apenas 20% dos hospitais adotam tal sistema, o Brasil tem um dos maiores índices de infecção hospitalar do mundo.

Portanto, diante da importância da matéria para a saúde da nossa população, contamos com o beneplácito dos nobres Deputados ao presente projeto de lei.

PROJETO DE LEI Nº 206/94

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica proibido, em todo o Estado do Paraná, a utilização de embalagens de isopor (espuma de poliestireno), em contato direto, para produtos alimentícios "in natura", de refeições preparadas, semi-preparadas e outras formas de alimentação que venham a existir.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) LUIZ ANTONIO SETTI

JUSTIFICATIVA:

A espuma de poliestireno, conhecida popularmente como isopor, envolve em sua fabricação substâncias tóxicas. Tais substâncias já foram reconhecidas e denunciadas em muitos países do globo.

Assim, a utilização de embalagens confeccionadas em isopor (espuma de poliestireno) em contato direto com produtos alimentícios coloca em risco a saúde do consumidor.

Não bastasse esse risco aos cidadãos, o isopor não é biodegradável. Em outras palavras, o isopor não se degrada em vida. Dessa forma, uma vez eliminado na natureza, o isopor continua poluindo o ambiente com sua presença.

Entendemos que o avanço tecnológico deve trazer consigo o bem-estar humano e o cuidado com a natureza.

A substituição desse material perigoso por outro como, por exemplo, o papel ou papelão, será útil para conjugarmos avanço tecnológico com bem-estar dos cidadãos.

PROJETO DE LEI Nº 207/94

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Os estabelecimentos de ensino oficiais e particulares do Estado do Paraná ficam obrigados a exporem em locais de acesso e de fácil visão, com destaque e de forma permanente, os malefícios das drogas, bebidas alcoólicas, fumo e sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) LUIZ ANTONIO SETTI

JUSTIFICATIVA:

Desnecessário aventarmos considerações sobre a proliferação do fumo, bebidas alcoólicas e drogas em ambientes escolares. Desnecessário também, considerarmos os malefícios que as drogas sexuais tem imposto aos jovens. A Aids não tem cura. A Sífilis deixa seqüelas para o resto da vida, além de outras complicações causadas por esta ou demais doenças sexualmente transmissíveis. A nossa proposta visa manter o jovem informado permanentemente sobre os riscos que ele corre ao fumar, beber em demasia ou se drogar. Visa ainda, educá-lo para uma atividade sexual sadia e, principalmente com o amor.

PROJETO DE LEI Nº 208/94

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica autorizado o Poder Executivo a doar para o Município de Cambé-Pr. O imóvel constando de terreno de 800,00 metros quadrados, denominado lote 05, quadra 17, com uma edificação de 437,80 metros quadrados de área construída, localizados à Avenida Inglaterra, esquina com a Avenida Canadá, no mesmo município, local onde funcionava o antigo fórum da Comarca de Cambé.

Art. 2º - O imóvel de que trata o artigo anterior destina-se à instalação da Câmara Municipal de Cambé e fica gravado com as cláusulas de impenhorabilidade e inalienabilidade.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 08.06.94.

(a) DURVAL AMARAL

JUSTIFICATIVA:

O Município de Cambé, possui hoje cerca de 80.000 habitantes e é hoje considerado município de médio porte, sendo o 15º município do Paraná em população.

A cidade possui um legislativo municipal atuante, que está instalado atualmente no paço municipal, local pequeno e sem

condição de abrigar o importante corpo legislativo.

Cambé possui um forum de comarca, que estava instalado em prédio do Governo do Estado, mas que com o tempo foi se tornando insuficiente para atendimento da demanda do município.

Objetivando melhoria do atendimento e das instalações do forum, a prefeitura doou, onde foi edificado novo prédio para abrigar o órgão, ficando o antigo prédio, ocioso.

Como a prefeitura necessita do espaço onde está atualmente instalada a Câmara Municipal e sendo este pequeno para abrigar o legislativo, solicitamos a doação do prédio ocioso do antigo forum para que ali seja instalada a Câmara Municipal de Cambé.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - No Grande Expediente, concedo a palavra ao Deputado Renato Adur.

O SR. RENATO ADUR - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Ocupamos a Tribuna desta Casa, Senhor Presidente e Senhores Deputados, para anunciar a definição pelo Senhor Governador do Estado, Dr. Mário Pereira, do convite formulado ao nobre companheiro, Deputado José Tavares, para assumir a liderança do Governo nesta Casa, oficialmente a partir de ontem. Fizemos um documento e que foi firmado por diversos companheiros, diversas lideranças, e que foi homologado, aprovado e encaminhado ao Senhor Governador, como sugestão, o nome do Deputado José Tavares. S.Exa. o Governador formulou convite, o Deputado Tavares aceitou o convite e já vem assumindo esse trabalho, interinamente, há questão de trinta dias.

Mas, Senhor Presidente, Senhores Deputados, nós que ficamos na liderança do Governo nesta Assembléia pelo período de mais de um ano, aproximadamente um ano e meio, queríamos registrar neste período a nossa satisfação em ter desempenhado este trabalho, em ter desempenhado esta função e queríamos também agradecer a todos os Senhores Deputados, aos companheiros, aos líderes do PP, Deputado Nilton Barbosa, ao Líder do PTB, Deputado Erondy Silvério, ao líder do PT, ao Líder do PDT, Deputado Paulo Maia, ao PL, aos outros Partidos, ao PSDB, Deputado Alceu Swarowski, hoje Deputado Heinz Herwig, a todos os líderes, do PFL, Deputado Nelson Garcia e hoje o companheiro, o grande companheiro, Deputado Alborghetti, também que sempre nos ajudaram, que sempre colaboraram conosco, sempre entenderam as nossas reivindicações, sempre entenderam as nossas postulações e pudemos transcorrer nesse período de um ano e meio, acredito eu um período tran-

quilo, um período em que o diálogo, a compreensão foi a tônica de todo um trabalho desenvolvido nesta Casa.

Muitos projetos foram aprovados com apoio não só da Bancada de Sustentação ao Governo, mas também o apoio das Bancadas também chamadas de Oposição, mas que entendendo o alto espírito de muitas propostas e projetos encaminhados pelo Governo do Estado, auxiliaram-nos e auxiliaram ao Governo do Estado e, consequentemente, deram a sua grande contribuição para o Estado do Paraná.

O SR. Nilton Barbosa - Inscrevo-me para um aparte.

O SR. RENATO ADUR - Teremos muito prazer, Deputado Nilton, na sequência.

Então, Senhor Presidente, Senhores Deputados, confesso que por motivos estritamente particulares, há trinta dias atrás solicitei ao Senhor Governador do Estado que nos liberasse da função de Liderança do Governo nesta Casa por excesso de tarefas, por excesso de trabalhos e até sentindo que estava sendo prejudicado até com a própria saúde. O Senhor Governador entendeu perfeitamente, e ficamos satisfeitos com o convite formulado por ele ao nosso grande companheiro e competente Deputado José Tavares.

Temos certeza que com o Deputado José Tavares, com a capacidade que tem, pela experiência que tem desde o período que foi Deputado Federal, pela sua experiência também como Secretário da Justiça no Estado do Paraná, pelo trabalho e empenho sempre demonstrado nesta Casa que fará um brilhante trabalho como líder do Governo nesta Casa. E queremos deixar claro que também nos somaremos ao trabalho do Deputado José Tavares como Líder do PMDB, do qual continuaremos até o final do ano, se assim os nossos companheiros quiserem. E estaremos desenvolvendo um trabalho junto com a Bancada de sustentação ao Governo, junto com as outras Bancadas que também atuam diuturnamente nesta Casa, no sentido de colaborarmos para que as Mensagens e os Projetos de interesse do Estado do Paraná não sofram solução de continuidade e tenham, como sempre tiveram, o respeito e o apoio de todos os Parlamentares que buscam o que é melhor para o nosso Estado.

Só nos resta agradecer a todos os companheiros, a imprensa especialmente, que sempre nos deu o apoio com critério, com equilíbrio, com muita justiça até, fazendo a divulgação necessária de tudo aquilo que entendia que deveria ser divulgado dentro desta Casa. Estamos com a consciência tranqüila do dever cumprido, mas sabemos que teremos nos próximos seis meses, que é inegavelmente um ano

eleitoral, um ano em que, um final de ano em que os ânimos poderão ser mais acirrados, que as dificuldades poderão ser maiores nesta Casa, queremos conclamar a todos os Senhores Parlamentares a nos apoiarem, apoiarem as medidas e as Mensagens que o nosso Governador Mário Pereira continuará enviando para essa Casa.

Mário Pereira que assume o Governo num período curto, mas um período em que está demonstrando muita boa vontade, muita garra, muita determinação em fazer uma ótima administração, uma ótima gestão em prol do nosso Estado do Paraná, independentemente da parte política Partidária. E é isso que eu quero conclamar a todos os nossos companheiros, a todos os nossos Deputados da Casa, a todas as Bancadas, as Lideranças a que analisemos com critério, com carinho e possamos dar esse apoio a nossa Liderança para que possamos ter um final de ano também tranqüilo, e teremos também a continuidade de um projeto de desenvolvimento e programa de Governo que serão de interesse do nosso Estado.

Quero aproveitar a Presidência na pessoa do Deputado Orlando Pessuti que sempre nos apoiou, a todas as Lideranças que nos deram todo o apoio no momento necessário; e dizer que continuamos firme como mais um companheiro nesta Casa procurando defender o que entendemos de maior justiça.

Concedo o aparte ao Nobre Deputado Líder do PP, Deputado Nilton Barbosa.

O Sr. Nilton Barbosa - Deputado Renato

Adur, temos o prazer de conhecê-lo há muito tempo, Vossa Excelência fez Faculdade de Direito com o meu irmão Luiz Carlos, sempre o admiramos na sua vida particular, a sua seriedade, a sua integridade, a administração que Vossa Excelência sempre demonstrou frente a sua empresa; e não tivemos nenhuma surpresa quando tivemos o prazer de encontrá-lo aqui na Assembleia representando a região do centro-oeste do Paraná, mais especialmente, a região de Pitanga.

Aprendemos muito com V.Exa., frente a liderança do governo, acumulando, com a liderança do PMDB, cumpriu duas funções espinhosas, num momento de muitas mudanças e transformações e com muita competência, podemos dizer que desempenhou muito bem. Foi um prazer muito grande esse convívio de, como líder do Partido Progressista, poder participar das decisões com V.Exa., frente a liderança do governo e liderança do PMDB.

Fica aqui o reconhecimento dos companheiros do PP e em particular o nosso reconhecimento e a certeza de que haveremos de continuar juntos nas lideranças dos nossos partidos até o final dessa Legisla-

tura e aproveitamos a oportunidade para cumprimentar o Deputado José Tavares pela posse no cargo de líder do governo. Tenho certeza de que desempenhará com muita competência, com muita lealdade e seriedade. Desejo a ele sorte e sucesso, porque sabemos que numa época dessas, de embates políticos, de disputa eleitoral, ser líder do governo, normalmente é carregar um fardo pesado, mas tenho certeza que não lhe faltará competência, não lhe faltará dedicação, boa vontade e, acima de tudo, compreensão e o apoio das bancadas que dão sustentação ao governo.

Parabéns e sucesso na continuidade da sua liderança do PMDB.

O SR. RENATO ADUR - Agradecemos as palavras do companheiro Deputado Nilton Barbosa e dizer que a convivência com V.Exa., na liderança do PP, juntamente conosco, no PMDB, foi sempre das melhores e só temos a agradecer o empenho e o apoio que V.Exa. sempre nos deu.

Queremos fazer um agradecimento especial ao Deputado Erondy Silvério, Presidente da C.C.J. desta Casa, que sempre nos deu a sua orientação, a sua experiência, nos transferiu a sua experiência de anos nesta Casa, sempre nos orientando para o que era melhor para que pudéssemos desempenhar o nosso trabalho.

A todas as lideranças de todos os partidos, todos os companheiros que sempre nos deram a melhor atenção, carinho e acolhimento em todos os nossos pleitos. Agradecemos a todos e vamos desejar ao grande companheiro José Tavares, que possa desempenhar, junto com o nosso apoio, dia-a-dia, lado a lado, "pari passu" para que possamos concluir o ano legislativo, da melhor maneira possível.

Era isso Senhor Presidente, Senhores Deputados. O meu muito obrigado.

Foi uma experiência muito gratificante para mim. Foi um aprendizado dos melhores. Acrescentou sobremaneira a nossa vida pessoal, essa experiência de contato com pessoas tão experientes como a Bancada de Deputados estaduais que representam o povo do Estado do Paraná.

Aqui temos todas as facções, todas as ideologias, tendências, todos os pensamentos.

Então, foi um aprendizado dos mais gratificantes, podermos ter participado neste ano e meio, nesta convivência com todos aqui.

Queremos agradecer aos funcionários da Casa também, a toda a imprensa e a toda a nossa equipe que sempre colaborou de maneira extraordinária.

Era isso, Senhor Presidente.

Era isso, Senhores Deputados.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - No Horário das Lideranças, consulto a Liderança do PT.

(Declina).

PDT.

(Declina).

Consulto a Liderança do PSDB.

(Declina).

PL.

(Declina).

Liderança do PTB.

Com a palavra, o Senhor Deputado Mário Bezerra.

O SR. MÁRIO BEZERRA - Senhor Presidente,

Senhores Deputados.

Uso a Tribuna, novamente, para lamentar o episódio ocorrido na área do Executivo Estadual. Os jornais de hoje estampam que o Secretário da Segurança Rolf Júnior aprontou em Foz do Iguaçu.

Em outra matéria retrata que Scarpellini agride segurança no Palácio Iguaçu. Não é o Deputado Mário Bezerra que está dizendo isso, estou inventando fatos, aconteceu.

Deixem-me fazer uma pequena parte da leitura da reportagem estampada hoje na "Folha de Londrina":

(Lê):

Segurança Pública

Secretário briga com a PF em Foz

Curitiba

O secretário de Segurança Pública do Paraná, Rolf Koerner Junior, se envolveu num incidente na madrugada de ontem com agentes da Polícia Federal e fiscais da Receita Federal que estavam de plantão no posto de aduana na Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu. O livro de ocorrências da Ponte diz que o secretário estava em "alto nível de embriaguez" e "destratou" os agentes que estavam de plantão.

Segundo os registros das folhas 121 e 122 do livro, o secretário estava retornando de um cassino no Paraguai por volta da 1h da madrugada, acompanhado de delegados da Polícia Civil. Koerner e sua equipe permaneceram na Ponte até as 2h15, acompanhando a fiscalização. O secretário chegou a parar pessoalmente alguns veículos que cruzavam a ponte, "destratando as pessoas fiscalizadas".

Por se tratar de serviço específico da Polícia Federal, os agentes telefonaram ao delegado Nelson de Souza para saber como proceder. O delegado, entretanto, foi dispensado pelo delegado da Polícia Civil Marco Antonio Basso, que alegou que o secretário "estava embriagado e que logo o levaria embora".

Ocorrência: "Intervenção de segurança no Paraguai às 01:00 hrs. O Sr. Secretário de Segurança Pública do Paraná, Sr. Rolf Koerner Junior, e sua equipe de delegados passaram neste posto para combaterem as instalações desta ponte e subiram como é feita a fiscalização nos veículos e pessoas que por aqui trafegam. Formaram-se e acompanharam a fiscalização até às 02:15hs. Relatando-se que durante este intervalo de tempo parecendo o alto nível de embriaguez do Sr. Secretário destratando os pessoas fiscalizadas e as Agências desta equipe. Por várias vezes o Sr. Secretário tomava a frente parando o carro de veículos que cruzavam este posto. Foi solicitada pelo Sr. Secretário a presença de viaturas da Polícia Civil (três) e Militar (duas) que aqui compareceram imediatamente sem motivo algum. Fim do relato".

Trecho do registro da ocorrência na Ponte fala em "alto nível de embriaguez"

Ainda segundo o documento, Rolf Koerner Junior voltou a destratar a equipe de fiscalização, dizendo "em alto tom" que a Polícia Federal "não precisava contar com o seu auxílio nunca".

O secretário de Segurança Pública está em Foz do Iguaçu participando do trabalho de interiorização de sua pasta. Ele negou o incidente e afirmou que "trata-se de uma versão maldosa para tentar desmontar meu trabalho". "Não iria destruir essa relação de fraternidade e amizade que criei com a Polícia Federal nesses dois meses. Não seria um débil mental", emendou.

Essa não é a primeira vez que Rolf Koerner Junior se envolve num incidente com a PF. Na ma-

drugada de 6 de outubro do ano passado, quando ainda não era secretário, ele invadiu a superintendência da PF em Curitiba, a pretexto de ver seu cliente, o ex-deputado Osvaldo Alencar Furtado, que estava detido. Ao ser informado pelos plantonistas que não poderia realizar a visita, Koerner passou a insultar os três agentes que estavam de plantão.

A PF não instaurou inquérito, mas mantém um relatório detalhado sobre a ocorrência. No documento, os agentes afirmam que Koerner e mais o secretário geral do PMDB do Paraná, Doático Santos, e o advogado Mozart de Quadros, que o acompanhavam, estavam embriagados e exalando "forte cheiro de álcool".

Outra nota que vem dos escândalos do Governo do Paraná. (Lê):

"JOSÉ SCARPELLINI AGRIDE SEGURANÇA NO PALÁCIO IGUAÇU

Sucursal de Curitiba

O ex-assessor especial do Palácio Iguaçu e ex-Prefeito de Apucarana, José Domingos Scarpellini, vai responder a inquérito por discriminação racial e agressão. A queixa foi registrada por dois seguranças do Palácio Iguaçu no 4º Distrito Policial de Curitiba. Na última quarta-feira, Scarpellini afrontou o policial militar Edefino Ramos, a quem teria chamado de 'negro sujo', e mordeu 'o dedo polegar direito' do soldado Anderson Kuster, que saiu em defesa do colega.

Kuster fez exames corporais no Instituto Médico Legal (IML). O laudo ainda não está pronto. Ramos quer que Scarpellini responda a processo por discriminação racial, com base na lei Afonso Arinos. A agressão do ex-assessor do Governo Requião e candidato a Deputado Estadual pelo PMDB, conforme o registro da ocorrência policial, aconteceu na portaria anexa do Palácio, no final da tarde de quarta-feira passada.

Na versão dos policiais, Scarpellini partiu para a agressão quando Ramos tentou fazer com que a mulher do ex-Prefeito, Inês Scarpellini, colocasse na roupa o adesivo de identificação para ter acesso ao Palácio. A identificação com um selo adesivo é norma de segurança do governo. Scarpellini teria dito que sua mulher não precisava se identificar e reagiu diante da insistência dos policiais."

Bom, só estou fazendo um registro para que não digam que o Mário Bezerra, Deputado de Oposição, vem aqui tecer comentários desairosos ao Governo.

É uma palhaçada na verdade o Palácio Iguaçu hoje!

Senhor Presidente, Senhores Deputados, ontem havíamos nos pronunciado nesta Tribuna, naquela ocasião o Deputado Valdir Rossoni fazia um aparte, eu até sugeriria que fizéssemos oficiosamente um alerta ao Governo para que demitisse a Secretária da Habitação por estar utilizando a máquina do Governo para fazer campanha eleitoral.

Como todos sabem, no último sábado, ocorreu um acidente grave no Noroeste com a morte de três pessoas. No flagrante dado pela polícia, descobriu-se farto material de propaganda do ex-Secretário Romanelli, dando-se a entender que a máquina do Governo está realmente fazendo campanha política.

Hoje entramos com um requerimento para ser remetido um ofício ao Senhor Governador Mário Pereira sugerindo a ele a exoneração da titular da Secretaria da Habitação por estar usando a máquina do Estado

para fazer campanha eleitoral. Sabemos que o Governo é useiro e vezeiro em usar a máquina pública, mas agora foi flagrado pela imprensa, inclusive, usando a máquina. A Folha de Londrina, os outros jornais trouxeram que tinha farto material de propaganda dentro do veículo. É inconteste a prova.

Então, se o Governador Mário Pereira realmente quer botar em prática aquilo que diz pela imprensa: que não vai deixar a máquina do Estado estar a serviço de ninguém, deve imediatamente fazer com que a titular da Pasta da Habitação seja afastada. Será a prova real daquilo que ele prega.

Neste meu requerimento tenho o endosso de outros Senhores Deputados: Valdir Rossoni, Paulo Maia e Colombino Grassano. Não pedi para todos, mas se pedisse, todos os Deputados da Oposição estariam assinando esse documento.

Concedo um aparte ao Deputado Nilton Barbosa e na seqüência ao Deputado Colombino Grassano.

O Sr. Nilton Barbosa - Deputado Mário Bezerra, ouvi atentamente o seu pronunciamento e com relação ao comportamento do Secretário do Estado, venho até concordar porque hoje, antes mesmo de ler os jornais, eu recebia do novo Líder do Governo da Assembléia xerox do jornal que o mesmo Secretário que desacatou a Polícia Federal desacatava esse Parlamento dizendo da ausência dos Deputados num ato da sua Secretaria que confesso também não ter sido convidado para tal.

Então, com relação à ação do Secretário temos também acompanhado pela imprensa e até por comentários do seu comportamento e a sua postura. Acho que um comportamento que não combina com o estilo de administração implantado pelo vice-Governador, hoje Governador Mário Pereira.

Com relação à fatalidade, o acidente em que esteve a Secretária de Habitação Dra. Rosângela, eu até pediria a Vossa Excelência que aguardasse os fatos porque a Secretária estava sem dúvida inaugurando casas da família que é da sua Pasta no Município de Querência do Norte. E é evidente que o ex-Secretário de Habitação Luiz Cláudio Romanelli, candidato, todos sabemos, a Deputado Estadual, está tentando colher os frutos de um trabalho que com certeza fez e que há, realmente, um descontentamento por parte de todos nós, que disputamos a eleição.

Não sei se há apoio naquela Região para sua candidatura, ou se estava como um simples cidadão vendo as obras que lá estavam sendo inauguradas. Mas a Secretária saía, já se dirigindo para Maringá e o ex-Secretário foi convidado inclusive

por ela a mudar de carro para que pudessem conversar. E houve o acidente que todos lamentamos, o falecimento de três pessoas, dois Vereadores e um irmão do Prefeito.

Com relação à Secretária de Habitação, Dra. Rosângela, não houve o mínimo de má fé e o mínimo de comprometimento político por parte dela. Ela está inclusive hospitalizada no Hospital Santa Cruz e fomos visitá-la para levar o nosso apoio e solidariedade.

O Sr. Colombino Grassano - Vossa Excelência me permite um aparte?

(Assentimento).

Senhor Deputado, com referência ao abuso e uso da máquina pública, bem como de prédios públicos, também os jornais de hoje noticiam que haverá uma representação contra o Presidente da FUNDEPAR, por ter permitido que nas dependências da mesma se fizesse reunião política usando o próprio público para este evento político.

Vossa Excelência também não deve ter notado que na página 3 da "Folha de Londrina" está assim: Trapalhadas. O Secretário de Segurança do Paraná, Rolf Koerner Junior, cometeu excesso nos últimos dias em Foz do Iguaçu. Domingo interrompeu a apresentação do Coral da Polícia Civil e Força Verde nas Cataratas, cantando sem ser convidado. No dia seguinte, nervoso, discutiu com uma jovem da Zona Azul que o advertira por estacionar um carro da PM sobre a calçada, no centro da cidade.

De modo que V. Exa. vê que é uma série de acontecimentos que vêm ocorrendo no Paraná neste início de campanha eleitoral. Se não formos vigilantes, se a Oposição não for vigilante, os abusos continuarão, aumentarão, de modo que o alerta de V. Exa. de ontem e hoje é muito significativo. E o Governador Mário Pereira, que já disse à Bancada do PDT que não permitiria que o Governo do Estado atuasse ostensivamente na campanha eleitoral, haverá de tomar providências, creio, porque Sua Excelência está imbuído dos melhores propósitos.

E o Paraná hoje, apesar do que está acontecendo, está vivendo em clima diferente, de mais tranquilidade, de mais paz, principalmente pelo comportamento responsável do Governador Mário Pereira.

O Sr. Dirceu Manfrinato - V. Exa. me permite um aparte?

(Assentimento).

Quero dizer nestes poucos minutos que tenho, que a denúncia que V. Exa. faz com relação ao Sr. Secretário, é desastrosa, porque não podemos permitir, como damos sustentação também ao Governo, na verdade o Governo não tem culpa dos fatos ocorri-

dos conforme V. Exa. denuncia, de que um Secretário tem que ter um comportamento ético e de respeito acima de tudo, porque possui um cargo de confiança do Governo. Então, se V. Exa. faz esta denúncia, é realmente lamentável este episódio.

Quanto à Secretária de Habitação, que V. Exa. está encaminhando um ofício pedindo para que seja exonerada, acho que não precisaríamos chegar a este ponto, uma vez que este fato não deveria ser explorado quando houve três vítimas fatais e as famílias das mesmas devem sentir a questão da exploração da Assembléia Legislativa do Estado. Agora, nada impede, quando a Secretária recém assumiu a Secretaria de Habitação e às vezes precisava de alguma orientação do ex-Secretário, de convidá-lo a vir junto até a Cidade de Maringá.

Então acho que estamos fazendo uma questão levantada aqui por V. Exa., e temos que ter uma cautela para não criarmos uma situação delicada às famílias das vítimas.

Obrigado.

O SR. MÁRIO BEZERRA - Agradeço, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Consulto o PFL.

(Declina).

Consulto a Liderança do Governo. Com a palavra o Sr. Deputado José Tavares, Líder do Governo.

O SR. JOSÉ TAVARES - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Apenas para dar aqui em nome do Governo, algumas explicações a respeito de alguns assuntos que naturalmente começam a florescer na imprensa, alguns até com uma certa dose de razão, outros sem nenhuma razão, como forma de estabelecermos aqui algum tipo de critério para podermos fazer o enfrentamento de um momento, de um período delicado, difícil, duro para todos nós, Deputados do governo e da oposição.

A essência do parlamento é a eleição. Não há como se falar em Poder Legislativo, se não se falar em eleição. Portanto, vamos entrar, daqui a poucos dias, numa campanha eleitoral prevista em lei e que naturalmente em respeito ao povo do Paraná e ao povo brasileiro os que vão concorrer a cargos nacionais, vamos ter que, de alguma forma, compatibilizar a nossa ação parlamentar, levando-se em consideração os interesses do povo do Paraná, com a nossa campanha eleitoral.

Não é segredo, não é imoral, não é nada de absurdo, é algo natural, é algo normal, é algo que faz parte da vida democrática e da própria constituição do parlamento, só que nessas épocas, é natural que

os ânimos se exaltem, que a síndrome da reeleição tome conta de alguns e faz pânico na vida de outros e aí então, a razão passa a não mais presidir o comportamento das pessoas e é o que estamos começando a sentir e como isso aqui é uma casa do povo, e as ações aqui são transparentes, quero afirmar: primeiro, este episódio que envolveu lamentavelmente, a Secretária da Habitação, é este episódio, um episódio normal, um episódio que ocorreu e repito aqui, lamenta-se profundamente as consequências desse episódio em razão das vítimas, das mortes, da fatalidade, mas, tirando isso, abstraindo esta tragédia que não interessa a ninguém, temos um lado prático da questão.

O ex-Secretário Luiz Cláudio Romanelli estava acompanhando a atual Secretária da Habitação, sua ex-Diretora Técnica da COHAPAR, para inauguração de conjunto habitacional, feito durante a sua gestão. Ora, meu Deus do céu, qual é a imoralidade? Vamos ser honestos, vamos ser francos entre nós. Qual é a imoralidade que existe do meu sucessor, o Professor Ronaldo Botelho ir a Londrina para inspecionar as obras da Colônia Penal de Tamarana e o Deputado José Tavares, que foi Secretário até ontem, pegar uma carona com S. Exa.? Onde reside a imoralidade? Segundo, não vejo, com toda franqueza, razão.

Acho até um exagero, por parte do eminente Deputado Mário Bezerra. Acho um exagerado, Exa., pedir, apresentar, submeter à análise deste parlamento, um pedido de exoneração da Secretária por este lamentável acontecimento. Não tem sentido. Se V. Exa. fizer uma reflexão justa, V. Exa. vai ver que este tipo de procedimento que ocorreu, envolvendo a Secretária e o ex-Secretário Romanelli, isso acontece diariamente com os nossos companheiros prefeitos, com a melhor das boas intenções.

Portanto não tem problema partidário, eleitoral, absolutamente não. Por essa razão é que não vejo sentido em se aprovar esse requerimento. É um direito que V. Exa. tem de, regimentalmente, requerer providências aqui na Casa. Mas não vejo sentido chegar a esse extremo de propor a exoneração da Secretária nesse episódio. Concedo aparte ao Deputado Arlindo Troian.

O Sr. Arlindo Troian - Quero fazer aqui um pronunciamento a respeito do caso da nossa Secretária da Habitação, a Rosângela. Porque estava em Querência do Norte e o Romanelli é nosso adversário político porque ele é candidato a Deputado Estadual. Mas acho que temos de usar o bom senso.

Realmente o Romanelli chegou em Querência do Norte mas não chegou com o carro da Secretária. Ele chegou com seu carro

próprio e quem dirigia era o próprio Zazá.

Foram inauguradas as casas, foi feita a vistoria nos trabalhos da COHAPAR e depois eu os segui até Loanda, aonde o Zazá vinha na frente com o carro do ex-Secretário e o ex-Secretário pegou uma carona com a Secretária, que viria até Maringá. E a fatalidade é essa que vocês sabem.

Acho que o bom senso deve prevalecer, não é por um incidente como esse que deve levar à cassação de uma Secretária. Por uma simples carona, como disse o nosso Líder. O Colombino sabe, eu vinha de Nova Londrina semana passada com um prefeito, aconteceu um acidente, o carro não é meu, o carro é nosso, que vocês todos também têm esses carros e o amanhã pode se complicar. Mas acho que não é motivo para pedir a cassação de uma Secretária da Habitação por simplesmente ter dado carona a Romanelli, que podia ter sido até o Arlindo Troian, não precisava ser o ex-Secretário. Foi uma coincidência isso e acho que não é motivo para pedir a cassação da nossa então Secretária da Habitação.

O SR. JOSÉ TAVARES - Agradeço o aparte do

Deputado Arlindo Troian que vem colocar uma pá de cal nessa questão, vem repor a verdade, corroborar com os argumentos que aqui dispendemos. E nessa mesma direção, Sr. Presidente, para ficar bem clara nossa posição que será conduzida daqui para a frente com base naqueles princípios que colocamos aqui, ontem, quando anunciamos o convite que o Governador Mário Pereira nos fez para ser seu líder nesta Casa.

Hoje os jornais estampam uma outra notícia. Vamos qualificar de denúncia, porque amanhã um Deputado da Oposição pode querer trazer à Casa. Já quero me antecipar como Líder do Governo e dizer o que que houve a respeito desse assunto, envolvendo o Superintendente da FUNDEPAR, dizendo que ele estaria usando a máquina governamental para a campanha do nosso candidato Álvaro Dias ao Governo do Estado. Porque o Álvaro mais o Requião compareceram numa reunião, na FUNDEPAR, ontem, da Associação dos Municípios da Região Metropolitana na FUNDEPAR.

E o que é que os prefeitos estavam fazendo na FUNDEPAR? Eles foram a convite do Superintendente discutir um plano de expansão da área física, da rede estadual de educação que está sendo encaminhado ao Banco Mundial através do Governador Mário Pereira e do seu Secretário de Educação Olivir Gabardo. E o Presidente da ASSOMEQ, Prefeito de Colombo, convidou o ex-Governador Álvaro Dias e o ex-Governador Requião para comparecerem, ao final daquela reunião, que não tinha nada a ver com o assunto que estava sendo tratado com o Su-

perintendente da FUNDEPAR, para discutir as questões ligadas, evidentemente à candidatura aqui na região metropolitana.

Portanto, quero deixar bem claro, são coisas transparentes. Isto pode acontecer com a maior tranqüilidade com qualquer um...

(Término do tempo)

Apelo a Vossa Excelência, Senhor Presidente, mais um minuto para concluir.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Vossa Excelência, nobre Líder, fala dois minutos além do horário.

Concedo trinta segundos para Vossa Excelência.

O SR. JOSÉ TAVARES - Só para concluir.

Portanto, vamos deixar bem claro. Não vamos confundir as coisas, porque acho que devemos nos comportar de maneira transparente e civilizada. Não tem nada a ver um convite do Presidente da ASSOMEC com um encontro dos Prefeitos da mesma associação com o Superintendente da FUNDEPAR. Não há nada de imoralidade nisso.

E por fim, Senhor Presidente, com relação a questão que envolve o Secretário de Segurança Pública, quero dizer que tratei da questão com o Senhor Governador Mário Pereira, Sua Excelência o Secretário está sendo chamado a Curitiba para dar explicações pessoais ao Governador do Estado e a partir daí, então, vai tomar providências que julgar cabíveis.

O SR. MÁRIO BEZERRA - Ou a Oposição tem o mesmo espaço...

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Antes de entrar na...

O SR. VALDIR ROSSONI (Pela Ordem) - Já que foi dado um tempo maior ao Líder do Governo, gostaria de um minuto também, à Bancada do PDT.

Estamos notando que a justificativa do Líder do PMDB - nosso amigo, ao qual temos grande admiração - existiram duas grandes coincidências: no caso da Secretária e no caso da FUNDEPAR. Quanto a ficha do Secretário de Segurança, é só ir a União da Vitória e pegar a ficha do Secretário, que não tenha dúvida que o Governador Mário Pereira terá que demiti-lo, porque ele foi expulso da Delegacia de União da Vitória.

O Secretário de Segurança foi expulso da Delegacia de União da Vitória pelo Delegado há dias atrás, por não ter um comportamento. Ele não era Secretário ainda. Também é um fato a ser levado ao Governador, para que tome uma atitude cabível para o caso.

E ficamos no aguardo da terceira coincidência para explicações do Líder do Go-

verno.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Esta Presidência lembra aos prezados Deputados que logo mais às 16:30 horas, esta Casa fará realizar uma Sessão Solene para outorga do Título de Cidadão Benemérito do Paraná, conforme proposição do Deputado Cezar Augusto Silvestri e José Colombino Grassano, ao Senhor Nagib Chede.

Encerrado o Horário do Expediente.
Passamos à

ORDEM DO DIA,
com a presença de 49 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Durval Amaral, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em nº de 03 (três), de autoria do Senhor Deputado Luiz Antonio Setti, constantes do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

ITEM 01

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 101/93, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 006/93, que autoriza o Poder Executivo a baixar, por decreto, as normas necessárias à execução da proteção e defesa do consumidor neste Estado. **COM PARECERES FAVORÁVEIS** da C.C.J. e C.A.I.C.. **EMENDA DA C.C.J..**

Com emenda da C.C.J..

Em discussão o projeto, ressalvada a emenda. **Aprovado.**

Em votação a emenda. **Aprovada**, com a manifestação do Líder do Governo.

O SR. JOSÉ TAVARES - Senhor Presidente, só consulto a Vossa Excelência se a emenda foi rejeitada, porque a nossa posição...

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Foi aprovada.

O SR. JOSÉ TAVARES - Não, peço verificação de votação, então, Senhor Presidente, porque a posição da Liderança do Governo é votar o projeto, a mensagem, do jeito que veio do Executivo.

Portanto, estaremos rejeitando a emenda.

O SR. JOSÉ AFONSO JÚNIOR (Pela Ordem) - Requeiro chamada nominal, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Solicito ao Senhor 1º Secretário proceder chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Zuk) - Proceda à chamada nominal dos Senhores Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Trinta e dois (32) Senhores Deputados responderam à chamada. Há número legal.

Verificação para votação da emenda ao Projeto nº 101/93, de autoria do Poder Executivo.

Aprovado o projeto está em votação a emenda. Os Deputados que aprovam a emenda queiram levantar-se. Onze (11) Senhores Deputados aprovam.

Os Deputados que rejeitam, queiram levantar-se. Dezenove (19) Senhores Deputados rejeitam. Rejeitada a Emenda, aprovado o Projeto, artigo por artigo.

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 414/93, de autoria do Deputado João Preis, que autoriza o Poder Executivo a instituir o programa mutirão contra fome, no Estado do Paraná e dá outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.F., C.O.P.T.C., C.A.I.C., C.E.C.E. e C.S.P.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 040/94, e autoria do Deputado Élio Lino Rusch, que declara de Utilidade Pública o Conselho Comunitário de Segurança de São José das Palmeiras, com sede e foro na Cidade de São José das Palmeiras. COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 061/94, de autoria do Deputado Luiz Antonio Setti, que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de proteção de chumbo em pessoas submetidas a exame de Raio-X, bem como a fixação de cartazes. COM PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J., C.S.P. e C.A.I.C..

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Senhor Deputado José Tavares, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões. **Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 10 (dez) sessões do Projeto de Lei nº 061/94.

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 185/94, de autoria do Deputado Durval Amaral, que declara de Utilidade Pública o

Lar Santo Antonio, localizado no Município de Cambé, Estado do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 189/94, de autoria dos Deputados Orlando Pessuti, Anibal Khury e Dirceu Manfrinato, que concede o Título de Cidadão Honorário "post mortem" do Paraná ao Piloto Ayrton Senna da Silva. COM PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

Sobre a mesa, Requerimento nº 1434, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1438, de autoria do Senhor Deputado Antonio Annibelli, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1439 a 1444, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1445 a 1447, de autoria do Senhor Deputado Toti Colaço, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1448, de autoria do Senhor Deputado Ademar Traiano, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1449 e 1450, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1461, de autoria do Senhor Deputado Mário Bezerra, com apoio dos Senhores Deputados Luiz Carlos Zuk, Colombino Grassano, Rossoni e Paulo Maia, constante do expediente. **Em votação.**

O SR. JOSÉ TAVARES - Senhor Presidente, para encaminhar a votação.

(Assentimento)

Apenas para dizer que a Liderança do Governo pelas razões que já defendemos da Tribuna, por não entender razão a um requerimento desta natureza, sugere aos companheiros componentes do Bloco de Sustentação ao Governo o voto pela rejeição deste requerimento, Senhor Presidente.

Votamos não.

O SR. MÁRIO BEZERRA - Senhor Presidente, para encaminhar.

(Assentimento)

Senhor Presidente, Senhores Deputados, muito embora a gente reconheça as potencialidades de convencer o Deputado Tavares, quero encaminhar favorável ao meu requerimento, porque é uma maneira pela qual esta Assembléia Legislativa do Estado do

Paraná marca independência acima de tudo, marca também que está cumprindo com a sua função constitucional que é fiscalizar os atos do Poder Executivo.

Estamos contribuindo para com o Governador Mário Pereira.

Foi alegado que ele desconhecia o caso, mas nós conhecemos o caso.

Estamos levando a ele, este pedido para que ele demonstre de público que a máquina do Governo não estará a serviço de ninguém nesta campanha eleitoral, Senhor Presidente.

Justifica, sim, o requerimento porque estamos sugerindo a ele. Que remetamos o requerimento a ele e que assuma a responsabilidade de exonerar ou não. Que a Assembleia não lave as suas mãos neste momento tão importante desta campanha eleitoral, porque todos sabemos que a máquina do Governo sempre está a serviço da campanha eleitoral, mas só que este episódio foi muito descarado.

Lamentamos as mortes, lamentamos os feridos profundamente, lamentamos, inclusive, o ferimento da nobre Secretária, mas não justifica que tenhamos que fechar os olhos para este episódio.

Aprovemos o requerimento sugerido ao Governador. Ele que responda à Casa, que faça as suas alegações, justifique, que ouça o Secretário, que ouça aquelas pessoas que estavam acompanhando a Secretária, mas que nós, simplesmente, não façamos este papel de lavar as mãos.

Aprovemos o meu requerimento porque ele procede. Os Senhores lêem, os Senhores acompanharam pela imprensa que o carro da Secretária estava abarrotado de propaganda política! Que prova maior seria e teríamos que demonstrar o crime!

Aprovemos o requerimento que sugere ao Governador o afastamento da Secretária. Ele que tome a decisão e que mostre à sociedade paranaense que ele está certo.

Era só. Muito obrigado.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Para encaminhar, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Já disse anteriormente, que a polêmica que se cria hoje através da fatalidade que vitimou três pessoas neste acidente, temos que ter o cuidado para não atingir e ferir os princípios humanos das famílias das vítimas.

Não quero aqui misturar com o episódio as eleições de 94, quando não queremos permitir que a Assembleia Legislativa do Estado se envolva numa situação deste tipo, apenas por questões políticas. Ilustre Deputado Mário Bezerra, V. Exa. foi muito infeliz quando disse que este acidente foi descarado...

O SR. MÁRIO BEZERRA - Não disse isto.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Disse. Está gravado. Acho que V. Exa. confundiu descarado com lamentável, mas voto contra o requerimento, porque acho que os cargos de confiança, sejam do Prefeito, do Deputado, do Governo, quem sabe se deve demitir é o próprio Governador Mário Pereira. E não vejo razão nenhuma num episódio deste tipo, para que sejam tomadas as medidas da forma que V. Exa. propõe em seu requerimento.

Vejo razões sim se fosse comprovado que houvesse alguma corrupção por parte da Secretária. Mas nada impede à Secretária de oferecer uma carona a um candidato, assim como nada impediu de também termos carona com o Senador José Eduardo, em seu avião, que acho uma coisa normal.

Então caro Deputado Mário Bezerra, como colega que somos, da mesma cidade, representamos a região Noroeste, ainda faço um apelo a V. Exa. para que analise sua consciência, pelo fato do acidente que vitimou três pessoas, V. Exa. faça um exame de consciência e retire este requerimento e os resultados que virão pelo Governador Mário Pereira.

Muito obrigado.

O SR. MÁRIO PEREIRA (Pela Ordem) - Sr.

Presidente, gostaria de justificar: quando falei do descaramento não falei do acidente, falei do descaradamento do flagrante com propaganda política.

O SR. DIRCEU MANFRINATO - Envolveu o acidente, Deputado.

O DR. ROSINHA (Pela Ordem) - Solicito que V. Exa. leia na íntegra o requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - O Sr. Primeiro Secretário procederá à leitura do requerimento em votação.

(É lido o requerimento pedindo exoneração da titular da Secretaria de Habitação).

O DR. ROSINHA - Para encaminhar, Sr. Presidente, Srs. Deputados. Todo acidente é lamentável, principalmente quando envolve vidas humanas.

Agora tal requerimento tem no seu teor a sugestão ao Governador para o afastamento da Secretária. Acredito que o Sr. Governador vai abrir uma sindicância para verificar se havia ou não propaganda nesse carro.

É claro, se for uma simples carona, o Sr. Governador pode responder para nós que era uma simples carona e continua mantendo a Secretária no cargo. Se existia material de propaganda política no carro, já se ganha um outro teor, já é uso da máquina

pública para uma candidatura. Então, nesse sentido acho que cabe ao Governador, acaatar ou não, após fazer uma sindicância. Então entendemos que como é um ofício de sugestão, não tem problema nenhum de ser remetido ao Sr. Governador.

O SR. ANTONIO COSTENARO (Para Encaminhar)
Sr. Presidente, Srs. Deputados.

É lamentável que a gente possa nesta Casa, receber na Mesa, um requerimento de um Parlamentar, fazendo esta solicitação. É um direito legal, sem dúvida nenhuma, mas acredito que isso significa - olha, dizendo antes, - o respeito que tem tido o Parlamentar Mário Bezerra, a gente conversa dia a dia, acompanha o seu trabalho, mas neste momento, ter a coragem, ter o desejo de ver fora de uma Secretaria ou tentar ameaçar que isso não vai acontecer de forma nenhuma, não pode consolidar a decisão de um requerimento desta maneira, porque o Bezerra na verdade, acho que ele não visitou a Secretaria ainda. Acho que ele não trabalhou com a Secretaria, onde temos uma das pessoas, antes como Diretora Geral, uma pessoa das mais competentes para prestar serviço ao Estado do Paraná e agora como Secretária da Habitação, demonstrando a sua vontade de trabalhar, a sua coragem como mulher, a sua dedicação, o atendimento extraordinário, e agora, depois de um lamentável acidente, como todos os acidentes são lamentáveis, causa sempre uma marca, seja qual for a maneira, ela cria uma marca negativa, porque põe sofrimento à pessoa, depois de acontecer isso, ainda vem para a Assembléia um requerimento pedindo na verdade, a exoneração da Secretária.

Olhem, na verdade não posso admitir de forma nenhuma, nem uma investigação, porque é muito claro, já foi falado, dados esclarecimentos. Chega! Acho que o Deputado Mário Bezerra está brincando com o nosso Poder para abusar das pessoas, num momento de infelicidade de um acidente que aconteceu. Falo isso na verdade, porque tenho um respeito muito grande e um carinho muito grande pela Rosângela, pela qualidade do trabalho, pelo desenvolvimento, pela quantidade de atendimento que tem feito. Um programa no Paraná, exemplar para o Brasil e aquele que conduz, seja o Romanelli que estava fazendo visita em um núcleo que naturalmente era destinado ao Município dele, mas era um Programa de Governo, nada mais do que isso.

Todos podemos ir, todos temos ido para ver crescendo cada dia mais o crédito do Governo do Paraná. E é claro, isto tem causado àqueles que fazem Oposição ao Governo atualmente. Essa é a grande verdade! Não podemos admitir de forma nenhuma, Sr. Presidente e Srs. Deputados.

O SR. VALDIR ROSSONI (Para Encaminhar) -

Queria dizer ao Deputado Costenaro, que a atitude do Deputado Mário Bezerra não é lamentável, é elogiável. Porque todo Deputado que se preocupa com as atitudes do Governo e procuram exercer o seu mandato com dignidade, fiscalizando esse governo, é elogiável essa atitude. E não estamos aqui - de forma nenhuma - fazendo uma denúncia vazia. Estamos aqui baseados, Deputado Costenaro, baseados em cima de jornais que merecem crédito deste Parlamento.

Gostaria que o Sr. aqui, então, em vez de tecer crítica ao requerimento do Deputado Mário Bezerra, fizesse críticas aqui à "Folha de Londrina" que fez essa denúncia. E diz mais o jornal, no jornal o próprio Romanelli declara que estava em campanha política.

Qual é, como disse o Deputado Rosinha, qual é o crime de mandarmos esse requerimento ao Governador para que ele mande investigar a veracidade deste fato para que possamos ter, aqui, a verdade. Qual é o crime? Porque o Governador pediu à Bancada do PDT que todos os fatos ocorridos de usar a máquina pública que fossem levados ao Governador. Estamos cumprindo com o nosso dever, porque se não estaremos aqui até o último dia do mandato nosso sempre em cima de coincidências, essas coincidências que tivemos a primeira com o Romanelli, a segunda com o ex-Governador Álvaro Dias na FUNDEPAR ontem e esperamos a terceira para os próximos dias. E precisamos, nesta Casa, ter uma posição firme e correta. Porque é este o dever deste Deputado. Então a atitude do Deputado Mário Bezerra é elogiável.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Em votação, rejeitado.

Requerimento nº 1454, de autoria do Sr. Deputado Cleiton Kielse, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1455 e 1456, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1409, de autoria do Senhor Deputado Mário Bezerra, constante do expediente de sessão anterior. Em votação.

O SR. MÁRIO BEZERRA (Pela Ordem) - Esse requerimento é o segundo.

Pela ordem é o regime de urgência. O segundo é ordem do dia.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Obrigado. Oportuna a interferência de Vossa Excelência.

Requerimento nº 1408, de autoria do Senhor Deputado Mário Bezerra, constante

do expediente de sessão anterior. Em votação.

O SR. JOSÉ TAVARES (Pela Ordem) - Senhor Presidente, encareço a Vossa Excelência que reitere novamente a votação para que o Plenário possa se manifestar adequadamente já que não deveria ser assim, mas infelizmente sempre isto acontece, às vezes a gente está distraído dando atenção a outro assunto, também tão importante quanto este, e não é possível acompanhar a Mesa no encaminhamento dos trabalhos.

Agradeço a Vossa Excelência e peço novamente que seja colocado em votação esse requerimento que a liderança do Governo encaminha contra, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Vamos colocar novamente em votação o requerimento de autoria do Deputado Mário Bezerra. Os Senhores Deputados que aprovam permaneçam como estão. REJEITADO.

O SR. MÁRIO BEZERRA - Peço verificação de votação, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Esta Mesa defere e fará a verificação de votação.

Solicito aos Senhores Deputados que tomem os seus respectivos lugares para votação, atendendo requerimento de verificação de votação. Deputados que aprovam o requerimento do Deputado Mário Bezerra queiram levantar-se. (Pausa).

Os Deputados que rejeitam o requerimento do Deputado Mário Bezerra queiram levantar-se. (Pausa).

Vinte Senhores Deputados rejeitam. REJEITADO o requerimento do Deputado Mário Bezerra.

O SR. JOSÉ TAVARES - Conseqüentemente está rejeitado o segundo, Senhor Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Não. Será colocado em discussão.

Requerimento do Deputado Mário Bezerra - inclusão na Ordem do Dia. Aqui requer a inclusão e não urgência. Deputados que aprovam o requerimento...

O SR. MÁRIO BEZERRA - Senhor Presidente, pode encaminhar?
(Assentimento)

Senhor Presidente, Senhores Deputados, estou pedindo a inclusão na Ordem do Dia da próxima segunda-feira porque esse Projeto de Resolução que cria, que tenta criar a CPI do Porto, adormece na Comissão de Justiça desde 15 de dezembro de 1993.

Em 15 de dezembro esse projeto chegou

à Comissão de Justiça, adormeceu, em 21 de fevereiro, se não me engano, em 15, 21 de fevereiro deste ano foi escolhido um novo relator, que é o Deputado Trevisan, o Deputado Trevisan não fez nada a nível de relatoria. Ele deixou o mando político, o mandato político no dia 1º de abril, devolveu o projeto à Liderança do Governo, a Liderança do Governo ficou com o projeto até anteontem.

Portanto, transcorreu aí quase seis meses nesse espaço. Todos os prazos regimentais para as Comissões que exararam pareceres foram vencidos.

Então, peço a colocação na Ordem do Dia por que já se esgotaram os prazos regimentais.

E o caso do Porto é gravíssimo Senhor Presidente e Senhores Deputados, o próprio Tribunal de Contas tem alegado pela imprensa que aquilo é um poço de problemas, corrupção, Senhor Presidente, desvio de dinheiro público, falta de licitação pública. E a Assembléia não pode ser conivente com esse tipo de coisa.

Estamos pedindo a CPI para levantar aquelas questões, porque fiquei quatro, ou cinco meses junto com o Deputado Algaci Túlio, com o Deputado Rosinha, O Deputado Alborghetti, que fazia parte da comissão, levantando uma questão, e descobrimos que são infinitas as questões de problemas do Porto de Paranaguá.

Não é possível que nós Parlamentares cruzemos os braços de novo, ou coloquemos uma venda nos olhos e deixemos a coisa passar em branco.

Estou pedindo a colocação na Ordem do Dia porque se esgotaram os prazos regimentais. Faço um apelo à Bancada do Governo mais uma vez, já fiz uma, quatro, ou cinco, oito, ou dez vezes, para que possamos realmente demonstrar à sociedade paranaense de que o Porto de Paranaguá, o melhor porto promovido pelo ex-Governador Requião, e que foi bem gerenciado pelo Secretário Mário Pereira, à época que foi Secretário, é necessário que passe pelo crivo da CPI; caso contrário estarão todos envolvidos naquele crime, estarão de fato comprovando de que eles contribuíam para que as irregularidades realmente acontecessem. É uma oportunidade única e rara de se demonstrar à sociedade paranaense de que o Porto de Paranaguá não é aquilo que o Mário Bezerra diz, ou que a Comissão Especial diz.

Portanto, faço um apelo aos Srs: deixem-nos trabalhar, vamos justificar o nosso mandato, principalmente na área da fiscalização, vamos dizer à sociedade para que viemos a esta Assembléia Legislativa, porque as eleições se aproximam e tudo isso vai ser cobrado.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Está em votação o requerimento do Deputado Mário Bezerra. Os Deputados que aprovam o Requerimento do Deputado Mário Bezerra permaneçam como estão. Rejeitado.

O SR. MÁRIO BEZERRA (Pela Ordem) - Verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Vamos fazer a verificação requerida pelo Deputado Mário Bezerra de maneira inversa. Os Deputados que aprovam queiram levantar-se. Os Deputados que rejeitam queiram levantar-se.

O SR. ANTÔNIO ANNIBELLI (Pela Ordem) - Sr. Presidente, tem quatro Deputados da Oposição que querem a aprovação do Requerimento, e V. Exa. está a olho nu provando que a oposição saiu de Plenário e não quer a aprovação. Acho que V. Exa. não tem quórum na Casa, e a Oposição, que é autora do requerimento, não se encontra presente.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Não cabe a questão de ordem levantada pelo Deputado Annibelli porque, como ex-Presidente da Casa ele tem que respeitar o Regimento Interno. É um direito da Oposição pedir a verificação para constatar se há

quórum na Assembléia ou não há.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Seis aprovam e vinte e dois rejeitam. Rejeitado o Requerimento do Deputado Mário Bezerra.

Requerimento nº 1457, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. Em Discussão.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Basílio Zanusso) - Adia-se a discussão para a próxima Sessão, na forma do Art. 155, do Regimento Interno.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 09, às nove horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 214 e 425/93.

1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 520 e 177/93.

Levanta-se a sessão.